

Segunda Edição dos Anais do VI Workshop-Escola de Sistemas de Agentes, seus Ambientes e apliCações

— WESAAC 2012 —

Organizado por

Jomi Fred Hübner Anarosa Alves Franco Brandão Ricardo Silveira Jerusa Marchi

Florianopolis, 02-04 Maio de 2012

Anais do VI Workshop-Escola de Sistemas de Agentes, seus Ambientes e apli
Cações — VI WESAAC / Hübner, J.F.; Brandão, A.A.F.; (Org) — Florianopolis, 2012.

329p. :il. 2a edição ISSN 2177-2096

1. Agentes. 2. Sistemas de Agentes. 3. Ambientes para Agentes. 4. Aplicações de Agentes. I. Hübner, J.F. II. Brandão, A.A.F.

 CDD

Prefácio

Este documento contempla a 2a. edição dos Anais do VI Workshop-Escola de Sistemas de Agentes, seus Ambientes e apliCações - WESAAC 2012. Nele encontram-se os trabalhos apresentados na sexta edição do WESAAC, que foi realizado na cidade de Florianopolis-SC, nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), entre os dias 02 e 04 de maio de 2012, com o apoio dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Automação e Sistemas e em Ciência da Computação da UFSC e da Sociedade Brasileira da Computação (SBC).

Continuando a tradição da série WESAAC, os objetivos do evento continuam relacionados à integração de pesquisadores e estudantes de todos os níveis na área de Agentes e Sistemas de Agentes e divulgação das atividades de pesquisa dos diversos grupos de pesquisa do Brasil, com o intuito de facilitar o intercâmbio de conhecimentos. Para isso, o evento é constituído de uma combinação de Oficinas e Palestras (a parte "escola"), proferidas por pesquisadores experientes, e apresentações de Trabalhos Completos e Resumos Estendidos (a parte "workshop").

O histórico deste evento, que inicialmente foi denominado "Workshop - Escola de Sistemas de Agentes para Ambientes Colaborativos" e, a partir de sua quarta edição passou a ter a denominação atual, mostra o crescimento constante da comunidade de pesquisadores na área de agentes e sistemas baseados em agentes no Brasil. As três primeiras edições do evento tiveram uma abrangência regional, atingindo especialmente pesquisadores da região Sul do Brasil. A partir da quarta edição, realizada na cidade do Rio Grande - RS, aumentou-se o escopo do evento, ampliando sua abrangência de regional para nacional.

Nesta sexta edição do WESAAC, mantivemos a abrangência nacional, com a participação de pesquisadores destacados da área de sistemas de agentes, de diversas instituições do Brasil, tais como USP, UFF, UFPE, UFRGS, PUC-RS, UFPel e do exterior, notadamente da Universidade Nova de Lisboa e da Ecole des Mines de Saint Etienne, França.

Para esta edição, o evento recebeu uma variedade de contribuições. Foram submetidos 39 artigos, sendo 24 artigos completos e 15 artigos resumidos. Dentre os artigos completos, 15 foram aceitos para apresentação oral, divididas em três sessões técnicas, e 6 foram aceitos para apresentação na forma de poster. Dos artigos resumidos, 11 foram aceitos para apresentação como poster. Todos os artigos aceitos constam deste documento.

Com em anos anteriores, os artigos completos apresentados no evento foram submetidos a um comitê avaliador que selecionou quatro deles para submissão de versão estendida para a Revista de Informática Téórica e Aplicada (RITA), http://seer.ufrgs.br/rita. Os melhores artigos foram:

- Extending the Robocup Rescue to Support Stigmergy: Experiments and Results Gabriel R. C. Jacobsen, Carlos A. Barth e Fernando Dos Santos.
- Reinforcement learning for route choice in an abstract traffic scenario
 Anderson R. Tavares e Ana L. C. Bazzan.
- Simulação do Espalhamento da Influenza na Cidade de Cascavel utilizando Agentes Computacionais
 - Marcos Paulo Nicoletti, Claudia Brandelero Rizzi e Rogerio Luis Rizzi.
- TITAN: um jogo de estratégia utilizando conceitos de sistemas multiagentes
 Maicon Rafael Zatelli, José Rodrigo Ferreira Neri, Daniela Maria Uez e Rafael Frizzo
 Callegaro.

Gostaríamos de agradecer aos palestrantes convidados, Jaime e Olivier, que abrilhantaram o evento com suas palestras. Também agradecemos a todos os pesquisadores que

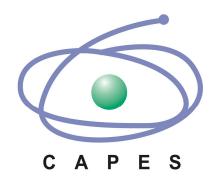
submeteram os seus artigos, assim como aos membros do comitê de programa, aos revisores adicionais pelo criterioso trabalho desenvolvido e às nossas instituições (UFSC e USP). Finalmente, agradecemos ao fomento recebido das agências CNPq, CAPES e FAPESC que tornaram possível o WESAAC 2012.

Florianopolis, Maio, 2012 Jomi F. Hübner Anarosa Alves Franco Brandão

Patrocínio







Organização

Organização Geral

Jomi Fred Hübner Universidade Federal de Santa Catarina

Coordenação do Comitê de Programa

Anarosa Alves Franco Brandão Universidade de São Paulo

Organização Local

Ricardo Silveira Universidade Federal de Santa Catarina Jerusa Marchi Universidade Federal de Santa Catarina

Comitê Consultivo

Antônio Carlos da Rocha Costa Universidade Federal do Rio Grande Rejane Frozza Universidade de Santa Cruz do Sul João Luis Tavares da Silva Universidade de Caxias do Sul Diana Francisca Adamatti Universidade Federal do Rio Grande

Gustavo Gimenez-Lugo Universidade Federal Tecnológica do Paraná

Comitê de Programa

Adamatti, Diana FURG

Alencar, Fernanda Universidade Federal de Pernambuco -

UFPE

Alvares, Luis Otavio Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bassani, Patricia B. Scherer Universidade Feevale

Bagatini, Daniela UNISC

Bazzan, Ana L. C. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Behar, Patrícia Alejandra Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bercht, Magda UFRGS

Blois Ribeiro, Marcelo Pontifical Catholic University of Rio

Grande do Sul

Boff, Elisa Universidade de Caxias do Sul

Bordini, Rafael H. Federal University of Rio Grande do Sul

Rizzi, Claudia Brandelero Unioeste Campos, André UFRN

Casa, Marcos Eduardo Universidade de Caxias do Sul

Cazella, Silvio Unisinos

Choren, Ricardo Military Institute of Engineering (IME/RJ)

Rocha Costa, Antonio Carlos da Universidade Federal do Rio Grande

Coutinho, Luciano Dos Reis UFMA Silva, Andréa Aparecida Konzen Da UNISC David, Nuno

Marchi, Ana Carolina Bertoletti De

Dimuro, Graçaliz

Ferreira Jr., Paulo Roberto

Flores, Cecilia

Freddo, Ademir Roberto

Frozza, Rejane

Giménez-Lugo, Gustavo

Leite, Joao

Lorenzi, Fabiana

Machado, Aydano Marchi, Jerusa Moraes, Marcia Nedel, Luciana

Okuyama, Fabio

Pereira, Adriana Soares

Pimentel, Cesar Raabe, André Rabelo, Ricardo J.

Ribeiro, Alexandre Rodrigues, Maira Santos, Elder Rizzon Sichman, Jaime

Silva, Joao Luis Silveira, Ricardo Azambuja

Tedesco, Patricia

Torres Da Silva, Viviane

Webber, Carine

Revisores Adicionais

Aguiar, Marilton Sanchotene de

Casare, Sara Lima, Allan Queiroz, Diego

Rodrigues, Patricia Alves

Schmitz, Tiago Simplicio Jr, Marcos ISCTE UPF

Universidade Federal do Rio Grande

UFPEL UFCSPA

Universidade Tecnologica Federal do Pa-

rana

Universidade de Santa Cruz do Sul

(UNISC)

Federal University of Technology-Paraná

(UTFPR)

Universidade Nova de Lisboa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul and Universidade Luterana do Brasil

UFAL

Federal University of Santa Catarina

PUCRS UFRGS

IFRS - Campus Porto Alegre

UFSM

UTL - Portugal UNIVALI

UFSC - Federal University of Santa Cata-

rina UCS UFMG UFSC

University of Sao Paulo

Universidade de Caxias do Sul

Universidade Federal de Santa Catarina

Center for Informatics / UFPE Universidade Federal Fluminense Universidade de Caxias do Sul

Sumário

I Palestras Convidadas	
Interoperability in Multiagent Systems: Preliminary Results	3
From Organization Oriented Programming to Multi-Agent Oriented Programming ${\it Olivier~Boissier}$	5
II Oficinas	
Programação Orientada a Agentes	9
Governando Sistemas Multiagentes	11
Modelagem Orientada a Objetivos e Agentes com o Framework i *	13
Aplicações de Simulação Baseada em Agentes	15
Programação Multiagente	17
RoboCup Rescue Agent Simulation League	19
III Artigos Completos	
Simulação do Espalhamento da Influenza na Cidade de Cascavel-PR Utilizando Agentes Computacionais	23
Simulação Multiagente de uma Abordagem Evolutiva e Espacial para o Jogo do	
Ultimato Luís Felipe Kiesow de Macedo, Murian Dos Reis Ribeiro, Stephanie Loi Brião, Marilton Sanchotene de Aguiar, Graçaliz Pereira Dimuro e Celso Nobre Da Fonseca	35
Extending the RoboCup Rescue to Support Stigmergy: Experiments and Results Gabriel R. C. Jacobsen, Carlos A. Barth e Fernando Dos Santos	47
Simulação Multiagente Interativa no Ambiente SIMULA	57
Segregação Sócio-espacial: um Estudo utilizando Sistemas Multiagentes	69
Simulando a Execução de Políticas Públicas através de Jason e CArtAgO	81

Modelando a Organização Social de um SMA para Simulação dos Processos de Produção e Gestão Social de um Ecossistema Urbano: o caso da Horta San Jerónimo da cidade de Sevilla, Espanha	93
TITAN: Um jogo de estratégia simulado utilizando conceitos de sistemas multiagentes	105
A Markovian Multiagent Musical Composer	117
Extending the Framework TAO with Norms for Multi-Agent Systems	129
Reinforcement learning for route choice in an abstract traffic scenario \dots Anderson R . Tavares e Ana L . C . Bazzan	141
A Model for Opinion Ranking	155
Um estudo sobre alinhamento de ontologias no domínio de reputação de agentes $Marcos\ Tae\ e\ Anarosa\ Alves\ Franco\ Brandão$	167
ADAM: An Autonomous Agent for High-Frequency Currency Trading in the Brazilian Market	179
Gerenciamento de Agentes Remotos no Projeto Subverse via Scripts embutidos em Linguagem LUA	191
IV Artigos aceitos como pôsteres	
Um sistema multiagente para a formação e avaliação de grupos sócio afetivos em ambientes CSCL	205
Cooperative UAVs using multi-agent coordination techniques for search operations Aquila Chaves e Paulo Sérgio Cugnasca	217
Ambiente de derivação de sistemas multiagentes industrias apoiados por metodologia e ontologia	229
Evolução da Ferramenta MAS-ML tool para a Modelagem do Diagrama de Papéis Francisco R. O. De Lima, Allan R. Feijó, Igor B. Nogueira, Felipe J. A. Maia, Emmanuel Sávio Silva Freire, Mariela Cortés and Enyo Gonçalves	241
Planejamento de Rotas de Robôs Móveis: Estudo da Viabilidade de uma Abordagem baseada em Algoritmos Genéticos em um Ambiente Multiagente	253

Simulação do Trânsito no Centro da Cidade do Rio Grande/RS Josimara de Ávila Silveira, Felipe Neves da Silva e Leonardo Martins Rodrigues			
V Artigos Resumidos			
Sistemas Multiagente Plenamente Distribuídos	275		
Uso do PopOrg na modelagem de personagens autônomos em jogo com a técnica de interactive storytelling			
Inserindo o Deslocamento de Multidões no Simulador ITSUMO			
Autonomy Development for Unmanned Aerial Vehicles with Jason Agents Marcelo Tomio Hama e Rafael Heitor Bordini			
Sistema multiagentes para indexação e recuperação de objetos de aprendizagem Ronaldo Lima Rocha Campos e Ricardo Azambuja Silveira			
Modelo Hospedeiro-Parasitóide Baseado em Sistema Multiagente			
An Agent-Based Enrichment System for Genetic Diversity Analyses	301		
Integrando Agentes Inteligentes e Valor Agregado para o Monitoramento e Controle de Processos de Software			
Uma metodologia para modelagem de sistemas multiagentes			
Uma nova abordagem para a integração da interação em um sistema multiagente . $Maicon\ Rafael\ Zatelli\ e\ Jomi\ Fred\ Hubner$	313		

Parte I Palestras Convidadas

Interoperability in Multiagent Systems: Preliminary Results

Jaime Simão Sichman

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo jaime.sichman@poli.usp.br

Abstract. Multiagent systems have as key concepts the notions of agents, environments, organizations and interactions. Some of these concepts have been inspired by other disciplines, such as social sciences, social psychology, economy and business, among others. As a consequence, none of these concepts have a unique, universally accepted single model, definition or implementation. This issue is more critical when we consider open MAS, when the active entities of the system may enter and leave autonomously whenever they want to. Moreover, these entities may have been designed and/or engineered by different teams, using different architectures. In this talk, we will show how this interoperability problem can be solved, by showing two different approaches based respectively on ontology and model driven engineering techniques.

From Organization Oriented Programming to Multi-Agent Oriented Programming

Olivier Boissier

EMSE, Saint Etienne, France Olivier.Boissier@emse.fr

Abstract. Social and organizational aspects of agency are a major issue in the Multi-Agent Systems (MAS) domain. Recent applications of MAS on Web and Ambient Computing enforce the need of using these dimensions in the programming of MAS. The aim is to ensure the governance of such systems while preserving their decentralization and openness. In this talk, we present how multi-agent organizations provide first class abstractions, models and tools that contribute to this aim. We focus on the MOISE framework that has been developed these last years. This framework proposes an organization programming language for defining multi-agent organizations that are managed and supported by organizational artifacts at the system execution level and by organization-awareness constructs at the agent programming level. This framework is included in the JaCaMo platform, integration of Jason Agent Programming Language, CarTaGo environment platform and We illustrate different features of Organization Oriented Programming of MAS using different examples of developed applications. We will highlight also how it integrates in a broader perspective of multi-agent oriented programming of decentralized and open systems.

Parte II

Oficinas

Programação Orientada a Agentes

João Leite

Universidade Nova de Lisboa - Portugal jleite@di.fct.unl.pt

Resumo. Com os avanços significativos, nos últimos anos, na área de agentes autónomos e sistemas multi-agente, tecnologias promissoras têm surgido como uma alternativa sensata para o desenvolvimento e engenharia de sistemas multi-agente. O resultado é uma variedade de linguagens de programação, plataformas de execução e ferramentas que facilitam o desenvolvimento e engenharia de sistemas multi-agente. Este curso irá fornecer uma visão geral das linguagens de programação, técnicas e ferramentas que estão actualmente disponíveis para apoiar a implementação eficaz de agentes num sistema multi-agente, dando aos participantes conhecimento de algumas competências básicas no desenvolvimento de agentes para sistemas multi-agente. Será adoptada uma abordagem experimental, através de um conjunto de exercícios laboratoriais, que permita aos participantes a prática das competências adquiridas. Este tutorial está preparado para principiantes na área de programação orientada a agentes, mas requer algumas noções básicas de agentes BDI e programação em lógica.

Governando Sistemas Multiagentes

Viviane Torres da Silva

Universidade Federal Fluminense - Brasil viviane.silva@ic.uff.br

Resumo. Dentro de sistemas multi-agentes, sistemas de governança são aplicações que possuem o intuito de governar o comportamento dos agentes em sistemas multi-agentes abertos. Os agentes destes sistemas são agentes heterogêneos e tipicamente implementados por diferentes desenvolvedores. Com objetivo de lidar com a diversidade de implementações dos agentes e os possíveis problemas que os diferentes comportamentos podem causar ao sistema devido a autonomia dos agentes, os sistemas de governança definem um conjunto de normas (ou leis) que devem ser seguidas pelas entidades do sistema multi-agentes. Sabendo que os agentes podem cumprir ou não com as normas do sistema, o parceiro de um determinado agente pode avaliar o seu comportamento e compartilhar esta informação com outros agentes. Estes agentes utilizarão a informação sobre a reputação do agente ao escolher os seus futuros parceiros. Os sistemas de Reputação são aplicações que coletam, distribuem e agregam informações sobre o comportamento dos participantes nas interações, i.e., sobre as reputações dos agentes. Esta oficina abordará tanto os sistema de governança quanto os sistemas de reputação baseados em normas.

Modelagem Orientada a Objetivos e Agentes com o Framework i*

Fernanda Alencar

Universidade Federal de Pernambuco - Brasil fernandaalenc@gmail.com

Resumo. Hoje, entender o contexto social e organizacional é fundamental para o sucesso de muitos sistemas. O framework i* oferece uma abordagem orientada a agente/metas para a engenharia de requisitos. Através da modelagem explícita e da análise dos relacionamentos estratégicas entre os múltiplos atores, a abordagem incorpora análise social rudimentar em um framework de análise e projeto de sistemas. Atores dependem uns dos outros para os objetivos serem alcançados, as tarefas serem executadas e os recursos serem fornecidos. A noção de "softgoal" é usada para tratar, sistematicamente, com atributos de qualidade ou requisitos não funcionais. Dependências entre os atores dão origem a novas oportunidades, bem como vulnerabilidades. As redes de dependências são analisadas através de um processo de raciocínio qualitativo. Durante a concepção de sistemas, atores exploram configurações alternativas de dependências a fim de avaliar o seu posicionamento estratégico em um contexto multi-agente e social. Este minicurso irá introduzir, explicar e apresentar o framework i* com exemplos, e descrever como utilizá-lo durante as fases iniciais do processo de requisitos.

Aplicações de Simulação Baseada em Agentes

Ana Bazzan

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil bazzan@inf.ufrgs.br

Resumo. Nesta oficina serão abordados conceitos e aplicações de simulação baseada em agentes. Será feita uma breve revisão bibliográfica sobre os marcos e desafios na área de simulação baseada em agentes. Posteriormente serão discutidas algumas ferramentas e ambientes de simulação pautados neste paradigma. Por fim serão apresentadas aplicações em domínios diversos, com foco em sistemas complexos. Os participantes terão a oportunidade de utilizar uma ferramenta para colocar em prática os conceitos vistos.

Programação Multiagente

Rafael H. Bordini

Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil

r.bordini@pucrs.br

Resumo. Neste curso, faremos uma revisão de programação orientada a agente e veremos como esse paradigma foi combinado com programação orientada a organizações multi-agentes e programação orientada a ambientes. O curso foca numa plataforma em particular chamada JaCaMo: uma integração das plataformas Jason (para programação de agentes), Moise (para programação de organizações) e CArtAgO (para programação de ambientes compartilhados). O curso inclui uma sessão de programação em laboratório utilizando a plataforma JaCaMo.

RoboCup Rescue Agent Simulation League

¹Paulo Roberto Ferreira Jr e ²Luis Gustavo Nardin

¹Universidade Federal de Pelotas – RS – Brasil ²Universidade de São Paulo – SP – Brasil paulo@inf.ufpel.edu.br, gnardin@usp.br

Resumo. O RoboCup Rescue Agent Simulation é uma competição proposta no âmbito da iniciativa internacional RoboCup que tem como objetivos de promover (i) a pesquisa e desenvolvimento de políticas eficientes para a mitigação de danos causados por desastres de larga escala em ambientes urbanos, e (ii) o desenvolvimento de novos simuladores. A competição tem como desafio o desenvolvimento de uma equipe de agentes heterogêneos que interagem diretamente com um ambiente de desastre simulado e com outros agentes a fim de limitar e minimizar os danos causados por tal desastre. Nesse cenário, os agentes possuem conhecimento e comunicação limitados, sendo o principal objetivo a coordenação das ações dos agentes de resgate (bombeiros, ambulâncias e policiais), os quais são responsáveis, por apagar incêndios, resgatar civis soterrados ou feridos, e desbloquear ruas, a fim de reduzir os efeitos do desastre. No âmbito das áreas de Sistemas Multiagentes e Inteligência Artificial, o desenvolvimento de uma equipe de agentes pode envolver diferentes aspectos, tais como: a arquitetura de agentes e suas estratégias comportamentais e sua tomada de decisão, a coordenação e cooperação de agentes explorando os controles centralizado e distribuído, e a comunicação de agentes. Nessa oficina apresentaremos a arquitetura da plataforma de simulação na competição RoboCup Rescue Agent Simulation, bem como a hierarquia de classes que compõem sua arquitetura. Além disso, estudaremos pragmaticamente duas equipes de agentes de resgate que implementam estratégias distintas, as quais possibilitarão o entendimento de aspectos específicos da plataforma de simulação. A primeira equipe implementa uma estratégia gulosa na qual será explorado o uso das ações básicas dos agentes sem envolver a interação entre os mesmos. A segunda equipe implementa uma estratégia que envolve a interação entre os agentes por meio da troca de mensagens em canais de comunicação. Por fim, será apresentado os possíveis usos dessa plataforma na validação de técnicas de Sistemas Multiagentes.